

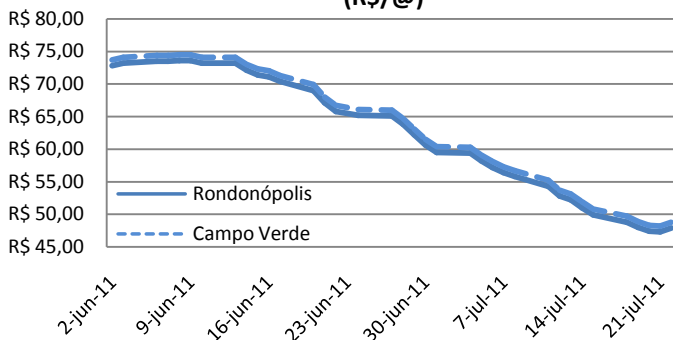
Análise de Algodão

22 de julho de 2011

Número: 92

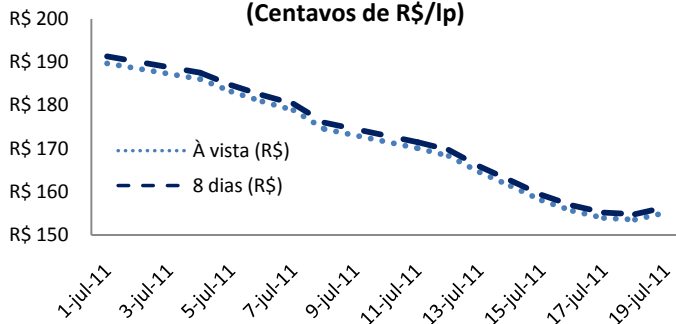
EM MAUS LENÇÓIS: No último levantamento realizado pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a cultura do algodão não apresentou condições para se esperar uma grande safra norte-americana. Esse relatório das condições de lavoura mostrou que apenas 4% estão em condições excelentes e 24% em boas condições. Já a maior parte concentra-se em condições normais, 32%, e o restante apresenta condições ruins a péssimas. Com relação às estruturas reprodutivas das plantas, 71% apresentam botão floral aparente, enquanto no mesmo período do ano passado este número era de 77%, e aproximadamente 30% apresentam formação de maçãs. Com isso o USDA já projeta redução de produção de 6%, que pode se confirmar caso não ocorra contratempo até o final do ciclo da cultura. Esses dados influenciam diretamente na cotação da pluma que se encontra em um período de mercado fragilizado devido às consecutivas quedas que ocorrem devido à baixa demanda. Como o período é longo até a colheita, muito pode acontecer nos próximos meses, que dará suporte para uma reação do mercado.

**ALGODÃO EM PLUMA - MT
(R\$/@)**



Elaboração: Imea

**ALGODÃO - CEPEA/ESALQ
(Centavos de R\$/lp)**

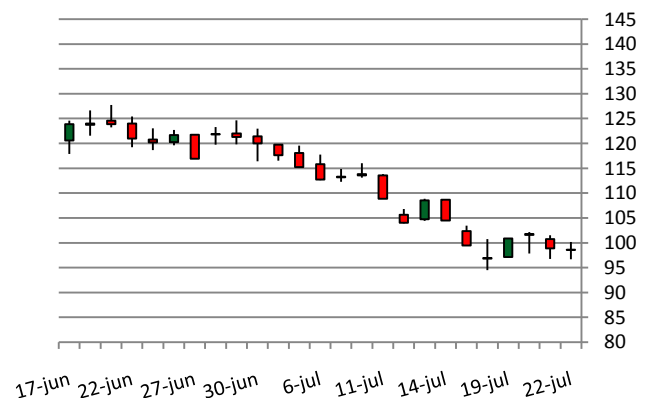


MATO GROSSO: Os preços de comercialização da pluma no mercado disponível registraram leve alta de 1,2% nesta sexta-feira (22), em relação ao dia anterior, devido à pressão de esgotamento dos estoques. A arroba da pluma para Rondonópolis e Campo Verde ficou cotada a R\$ 47,90 e R\$ 48,80, respectivamente. Tanto para a região de Rondonópolis quanto para a região de Campo Verde, a queda acumulada da semana anterior indicava redução de R\$ 4,40/@ no preço da pluma; já nesta semana a redução foi de apenas R\$ 0,90/@.

SÃO PAULO: O indicador Cepea/Esalq da pluma de algodão no mercado disponível que vinha apresentando queda há algumas semanas sofreu leve alta no fechamento desta semana. A resistência em vender por preços menores acabou provocando alta nas cotações da fibra. Com isso, o preço da pluma na sexta-feira ficou cotado a 156,43 centavos/lp no pagamento com prazo de 8 dias e 155,16 centavos/lp à vista. Com esse freio nas quedas, de 8% na semana anterior para 2% esta semana, a tendência é o início de uma reversão nos preços da pluma.

MERCADO FUTURO: Após registrar forte queda em três pregões consecutivos, quinta e sexta-feira da semana passada e segunda-feira desta semana, os preços do algodão negociados na Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures US) ganharam um pouco de força, mas não recuperaram os valores passados. *Traders* e analistas norte-americanos avaliam que os fundamentos para a fibra são baixistas, devido à redução da força da demanda mundial para o produto. Algumas notícias vindas do desenvolvimento da safra dos Estados Unidos causaram altas pontuais na semana, porém acabaram apenas estabilizando ao final da semana. O vencimento dezembro encerrou o pregão de sexta-feira cotado a 98,64 cents/libra-peso.

**Contrato de algodão na Bolsa de Nova Iorque
cents/libra-peso**



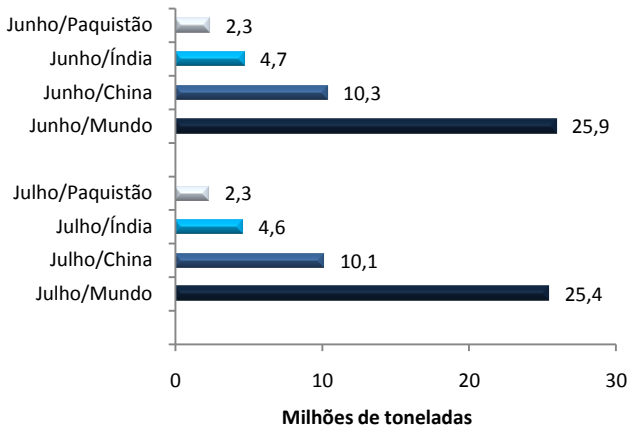
Fonte: NYBOT Elaboração: Imea 1

Análise de Algodão

22 de julho de 2011

Número: 92

Principais consumidores de algodão em pluma

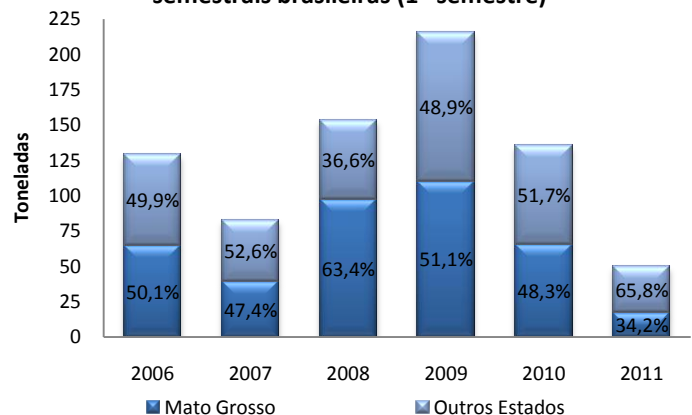


Fonte: USDA Elaboração: Imea

CONSUMO DOMÉSTICO: Além de ser o maior produtor de algodão em pluma do mundo, a China representa 39,8% do consumo mundial. Segundo relatório da USDA para o mês de julho, o mundo vem diminuindo o consumo de algodão. Com a queda da demanda internacional é possível ver uma redução de preços na Bolsa de Algodão em NY, que afeta o preço pago em Mato Grosso. Com a demanda fraca e uma oferta maior no mercado interno, o preço tende a sofrer uma pressão. O produtor deve ficar atento às lavouras estrangeiras, como a da China, que planta entre março/maio e colhe entre agosto/outubro, a do Paquistão, que planta entre junho/julho e colhe entre outubro/dezembro, a da Índia, que planta entre março/maio e colhe entre outubro/dezembro e a dos Estados Unidos, que semeiam entre abril/junho e colhem entre setembro/outubro.

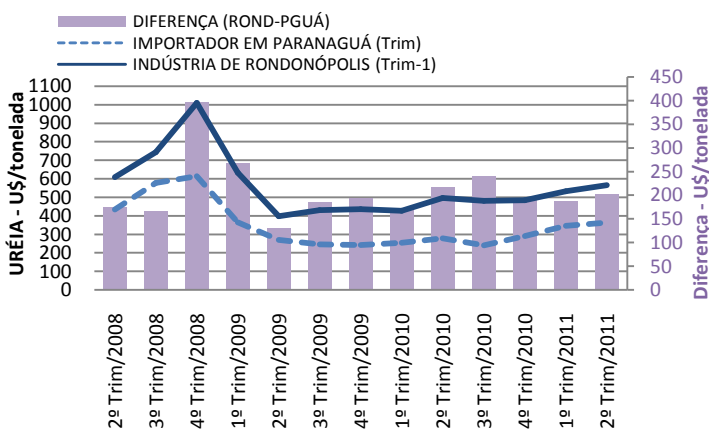
EXPORTAÇÃO: Tanto Mato Grosso quanto o Brasil vêm perdendo força nas exportações do acumulado do 1º semestre nos últimos dois anos. No entanto o Estado teve uma redução mais acentuada em relação à dos embarques nacionais. Em 2009 as exportações mato-grossenses representaram mais da metade do algodão embarcado pelo país. Em 2010 o volume estadual foi inferior a 50% do volume nacional enviado ao exterior. Já 2011 está com a participação de 34,2%, 14 pontos percentuais comparado com 2010. Essa é a menor participação do Estado desde 2001, quando os embarques estaduais representaram 21,5% dos embarques nacionais. Para retomar aos patamares dos anos anteriores, o Mato Grosso precisará embarcar boa parte da produção para fora do país.

Participação mato-grossense nas exportações semestrais brasileiras (1º semestre)



Fonte: Secex Elaboração: Imea

Diferença de preço entre importador e indústria de ureia de Mato Grosso



Trim = Trimestre informado

Trim-1 = Preço do trimestre anterior ao informado

Fonte: Imea /Secex

SULFATO DE AMÔNIA: O preço médio deste 1º trimestre cotado nas indústrias ofertantes de uréia em Rondonópolis foi 27% superior ao preço médio comercializado no mesmo período do ano passado, porém, considerando as características de comercialização desse fertilizante, a movimentação do preço interno seguiu quase que exclusivamente a oscilação do comércio internacional. Ou seja, a diferença entre o preço comercializado pela indústria mato-grossense no período trimestral anterior ao do preço declarado pelos importadores à Secretaria de Comércio Exterior (Secex) na entrada do produto apresenta o mesmo valor para ambos os semestres comparados, U\$ 195/t de ureia. O maior spread observado foi no 4º trimestre de 2008, quando os preços oscilaram fortemente pelos recursos financeiros pré-crise.

Estatística – Algodão

22 de julho de 2011

Número: 92

ALGODÃO: PREÇO PLUMA

Municípios	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	*Variação Semanal	**Variação Mensal
Rondonópolis	R\$ 49,70	R\$ 48,90	R\$ 48,30	R\$ 48,20	R\$ 48,80	-2,6%	-26,8%
Sorriso	R\$ 49,00	R\$ 48,20	R\$ 47,60	R\$ 47,50	R\$ 48,10	-4,0%	-27,1%
C. N. Parecis	R\$ 48,90	R\$ 48,10	R\$ 47,50	R\$ 47,40	R\$ 48,00	-4,0%	-27,2%
Cuiabá	R\$ 49,60	R\$ 48,80	R\$ 48,20	R\$ 48,10	R\$ 48,70	-3,9%	-26,9%
Campo Verde	R\$ 49,60	R\$ 48,80	R\$ 48,20	R\$ 48,10	R\$ 48,70	-3,9%	-26,9%

Variação de Preço: 15/7 versus *8/7 e **15/6

Valores em R\$/@

Fonte: Imea

NÚMEROS DA SEMANA

Municípios	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	*Variação Semanal	**Variação Mensal
Dólar ⁽¹⁾	R\$ 1,57	R\$ 1,56	R\$ 1,56	R\$ 1,55	R\$ 1,55	-1,3%	-1,9%
Algodão NY ⁽²⁾	\$98,48	\$101,95	\$102,00	\$99,78	\$99,30	-2,0%	-38,5%

Variação de Preço: 15/7 versus *8/7 e **15/6

Contratos de Algodão Vencimento: Outubro/2011

Valores em ⁽¹⁾R\$/US\$, ⁽²⁾Cents de US\$/LP

Fonte: Nybot/Ice

ALGODÃO: PREÇO CAROÇO

Municípios	30/05 a 03/06	06/06 a 10/06	13/06 a 17/06	20/06 a 24/06	27/06 a 01/07	*Variação Semanal	**Variação Mensal
Lucas do Rio Verde	R\$ 235,00	R\$ 245,00	R\$ 250,00	R\$ 240,00	R\$ 290,00	21%	23%
Campo Novo do Parecis	R\$ 250,00	R\$ 270,00	R\$ 260,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00	20%	20%
Primavera do Leste	R\$ 250,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00	20%	20%

Variação de Preço: 15/7 versus *8/7 e **15/6

Valores em R\$/t

Fonte: Imea

ALGODÃO: FRETE

Origem / Destino	CAMPO VERDE	DIAMANTINO	PEDRA PRETA	RONDONÓPOLIS	SAPEZAL	SORRISO
PARANAGUÁ	R\$ 206,00	R\$ 222,00	R\$ 198,00	R\$ 204,00	R\$ 245,00	R\$ 252,00
SANTOS	R\$ 210,00	R\$ 232,00	R\$ 208,00	R\$ 212,00	R\$ 250,00	R\$ 262,00
SÃO PAULO	R\$ 217,00	R\$ 240,00	R\$ 215,00	R\$ 219,00	R\$ 255,00	R\$ 266,00
NORDESTE DE SC	R\$ 219,00	R\$ 247,00	R\$ 222,00	R\$ 228,00	R\$ 262,00	R\$ 270,00

Média Semanal

Valores em R\$/t

Fonte: Imea

ALGODÃO - PREÇOS DE INSUMOS (US\$)

Produtos	Campo Verde			Sorriso			Sapezal		
	Maior	Junho	Variação	Maior	Junho	Variação	Maior	Junho	Variação
Cropstar (Lt)	US\$ 86,00	US\$ 95,00	10%	US\$ 84,00	US\$ 86,20	3%	US\$ 85,00	US\$ 72,50	-15%
Lannate BR (Lt)	US\$ 7,80	US\$ 7,80	0%	US\$ 7,80	US\$ 7,80	0%	US\$ 7,50	US\$ 7,50	0%
Mospilan (kg)	US\$ 74,00	US\$ 74,00	0%	US\$ 65,00	US\$ 65,00	0%	US\$ 75,00	US\$ 75,00	0%
Sulfato de Amônia (US\$/t)	US\$ 447,00	US\$ 532,00	19%	US\$ 457,00	US\$ 542,00	19%	US\$ 469,00	US\$ 553,00	18%

Fonte: Imea

Estatística – Algodão

22 de julho de 2011

Número: 92

CUSTO DE PRODUÇÃO DE ALGODÃO CONVENCIONAL - SAFRA 11/12

Base Junho/11

REGIÃO Município Referência	SUDESTE* (Campo Verde)		OESTE** (Sapezal)		MÉDIO NORTE*** (Sorriso)	
	Valor (R\$/ha)	Participação no Custo Variável (%)	Valor (R\$/ha)	Participação no Custo Variável (%)	Valor (R\$/ha)	Participação no Custo Variável (%)
1. INSUMOS	R\$ 2.212,39	52,1%	R\$ 2.294,55	54,8%	R\$ 2.050,31	51,4%
Sementes	R\$ 107,10	2,5%	R\$ 93,50	2,2%	R\$ 96,90	2,4%
Semente de Algodão	R\$ 81,60	1,9%	R\$ 68,00	1,6%	R\$ 71,40	1,8%
Semente de Milheto	R\$ 25,50	0,6%	R\$ 25,50	0,6%	R\$ 25,50	0,6%
Fertilizantes	R\$ 1.153,74	27,2%	R\$ 1.239,76	29,6%	R\$ 978,77	24,5%
Corretivo de Solo	R\$ 133,78	3,1%	R\$ 65,55	1,6%	R\$ 52,92	1,3%
Macronutriente	R\$ 1.006,54	23,7%	R\$ 1.050,90	25,1%	R\$ 915,36	22,9%
Micronutriente	R\$ 13,42	0,3%	R\$ 123,31	2,9%	R\$ 10,49	0,3%
Defensivos	R\$ 951,55	22,4%	R\$ 961,29	23,0%	R\$ 974,64	24,4%
Fungicida	R\$ 106,94	2,5%	R\$ 134,48	3,2%	R\$ 99,24	2,5%
Herbicida	R\$ 279,94	6,6%	R\$ 196,79	4,7%	R\$ 208,87	5,2%
Inseticida	R\$ 481,18	11,3%	R\$ 533,53	12,8%	R\$ 590,88	14,8%
Outros	R\$ 83,49	2,0%	R\$ 96,49	2,3%	R\$ 75,64	1,9%
2. OPERAÇÕES AGRÍCOLAS	R\$ 694,94	16,4%	R\$ 685,40	16,4%	R\$ 726,62	18,2%
Mão de Obra	R\$ 57,56	1,4%	R\$ 78,96	1,9%	R\$ 86,23	2,2%
Preparo de Solo	R\$ 150,07	3,5%	R\$ 120,06	2,9%	R\$ 138,29	3,5%
Adubação e Semeadura	R\$ 60,64	1,4%	R\$ 52,15	1,2%	R\$ 51,23	1,3%
Aplicações de Defensivos	R\$ 62,11	1,5%	R\$ 54,68	1,3%	R\$ 64,67	1,6%
Aplicação Aérea	R\$ 45,00	1,1%	R\$ 52,00	1,2%	R\$ 45,00	1,1%
Capina Manual	R\$ 80,00	1,9%	R\$ 70,00	1,7%	R\$ 80,00	2,0%
Colheita	R\$ 209,92	4,9%	R\$ 229,31	5,5%	R\$ 226,46	5,7%
Manejo Pós-Colheita	R\$ 29,64	0,7%	R\$ 28,23	0,7%	R\$ 34,74	0,9%
A - CUSTO OPERACIONAL (1 + 2)	R\$ 2.907,32	68,4%	R\$ 2.979,95	71,2%	R\$ 2.776,93	69,6%
A - CUSTO OPERACIONAL - US\$/ha	\$1.828,51		\$1.874,18		\$1.746,50	
3 - OUTROS CUSTOS	R\$ 1.341,11	31,6%	R\$ 1.203,71	28,8%	R\$ 1.213,68	30,4%
Assistência Técnica	R\$ 22,12	0,5%	R\$ 22,95	0,5%	R\$ 20,50	0,5%
Transporte da Produção	R\$ 103,68	2,4%	R\$ 102,72	2,5%	R\$ 112,84	2,8%
Armazenagem e Beneficiamento	R\$ 429,66	10,1%	R\$ 398,76	9,5%	R\$ 388,96	9,7%
Impostos	R\$ 419,93	9,9%	R\$ 385,10	9,2%	R\$ 373,91	9,4%
Seguros	R\$ 30,32	0,7%	R\$ 41,40	1,0%	R\$ 34,07	0,9%
Financiamentos	R\$ 270,59	6,4%	R\$ 207,19	5,0%	R\$ 217,75	5,5%
Custos Administrativos	R\$ 64,80	1,5%	R\$ 45,60	1,1%	R\$ 65,64	1,6%
B - CUSTOS VARIÁVEIS (1 + 2 + 3)	R\$ 4.248,43	100,0%	R\$ 4.183,66	100,0%	R\$ 3.990,61	100,0%
B - CUSTOS VARIÁVEIS - US\$/ha	\$2.671,97		\$2.631,23		\$2.509,82	
C - CUSTOS FIXOS	R\$ 592,85	-	R\$ 590,54	-	R\$ 529,47	-
C - CUSTOS FIXOS - US\$/ha	\$372,86		\$371,41		\$333,00	
Depreciação de máq. e equipam.	R\$ 209,95	-	R\$ 191,74	-	R\$ 212,94	-
Custo da terra	R\$ 382,90	-	R\$ 398,80	-	R\$ 316,53	-
CUSTO TOTAL (B+C)	R\$ 4.841,28	-	R\$ 4.774,20	-	R\$ 4.520,08	-
CUSTO TOTAL - US\$/ha	\$3.044,83		\$3.002,64		\$2.842,82	

Considerações:

Outros: Adjuvante, Detergente, Espalhante Adesivo, Graxa, Regulador de Crescimento

Produtividade Esperada: * 280 sc/ha; **260 sc/ha, ***250 sc/ha

Tx. Câmbio: R\$ 1,59

Referência: Junho/11

Fonte: Imea

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE ÁREA - SAFRA 10/11

Regiões do Imea	Participação %	Área 09/10	Área 10/11 maio	Área 10/11 junho	Varição Mensal	Varição Safra
Noroeste	1,7%	4.444	10.112	12.266	21,3%	176,0%
Nordeste	2,9%	900	6.551	21.147	222,8%	242,0%
Médio-Norte	12,6%	76.628	133.027	91.228	-31,4%	19,1%
Oeste	24,4%	90.165	179.781	176.610	-1,8%	95,9%
Centro-Sul	11,7%	34.376	55.258	84.697	53,3%	146,4%
Sudeste	46,7%	212.740	323.831	337.739	4,3%	58,8%
Mato Grosso	100,0%	419.253	708.560	723.687	2,1%	72,6%

* Área em hectares

Fonte: Ampa

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE PRODUTIVIDADE - SAFRA 10/11

Regiões do Imea	Varição em relação a MT	Produtividade 09/10	Produtividade 10/11 maio	Produtividade 10/11 junho	Varição Mensal	Varição Safra
Noroeste	-433,8	3.200	3.110	2.663	-14,4%	-16,8%
Nordeste	344,0	3.100	3.100	3.440	11,0%	11,0%
Médio-Norte	-241,9	3.200	3.158	2.855	-9,6%	-10,8%
Oeste	-368,6	3.350	3.277	2.728	-16,7%	-18,6%
Centro-Sul	-65,8	3.400	3.420	3.031	-11,4%	-10,9%
Sudeste	268,8	3.400	3.600	3.365	-6,5%	-1,0%
Mato Grosso	-	3.272	3.409	3.069	9,2%	-5,4%

* Produtividade em Kg/ha

Fonte: Imea/Ampa

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO EM CAROÇO - SAFRA 10/11

Regiões do Imea	Participação %	Produção 09/10	Produção 10/11 junho	Varição Safra
Noroeste	1,5%	13.638	32.660	139,5%
Nordeste	3,2%	2.790	72.754	279,6%
Médio-Norte	11,6%	242.065	260.418	7,6%
Oeste	21,5%	295.293	481.773	63,2%
Centro-Sul	11,5%	117.882	256.690	117,8%
Sudeste	50,7%	765.192	1.136.563	48,5%
Mato Grosso	100,0%	1.436.860	2.240.859	56,0%

* Produção em toneladas

Fonte: Ampa/Imea

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE PLUMA - SAFRA 10/11

Regiões do Imea	Participação %	Produção 09/10	Produção 10/11 Junho	Varição Safra
Noroeste	1,5%	5.319	12.738	139,5%
Nordeste	3,2%	1.088	28.374	279,6%
Médio-Norte	11,6%	94.406	101.563	7,6%
Oeste	21,5%	115.164	187.891	63,2%
Centro-Sul	11,5%	45.974	100.109	117,8%
Sudeste	50,7%	298.425	443.260	48,5%
Mato Grosso	100,0%	560.376	873.935	56,0%

* Produção em toneladas

Fonte: Ampa/Imea

EXPORTAÇÃO TOTAL DE ALGODÃO - MT (T/US\$)

Ano/mês	2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$
Janeiro	23.089	26.406	15.099	16.671	36.430	45.270	26.966	34.574	14.991	20.507	9.309	15.999
Fevereiro	13.992	15.421	9.472	10.686	21.603	27.411	21.230	27.608	13.348	18.039	4.001	6.678
Março	13.911	15.369	6.671	7.369	15.567	19.577	25.741	33.039	13.861	19.868	3.031	5.004
Abril	8.864	9.503	5.567	6.027	15.116	18.866	17.899	22.831	14.020	21.021	494	1.229
Mai	3.092	3.482	2.200	2.166	5.084	6.380	13.269	16.635	4.553	6.687	215	768
Junho	1.852	2.120	293	299	3.533	4.712	5.108	6.174	4.642	6.668	122	548
Julho	2.507	2.640	3.743	4.673	4.242	5.056	3.574	4.368	3.217	5.383		
Agosto	10.019	11.000	24.013	29.732	31.930	41.041	23.430	32.207	28.780	45.849		
Setembro	19.228	21.197	40.997	50.841	56.693	74.491	33.094	46.304	47.019	75.041		
Outubro	21.003	23.507	41.287	51.534	66.442	87.287	39.826	54.880	51.753	82.610		
Novembro	27.028	30.256	42.554	53.305	40.353	52.551	22.858	31.651	39.605	65.204		
Dezembro	18.836	21.073	44.898	56.038	33.084	43.784	34.925	48.571	22.542	38.178		
Acumulado	163.419	181.973	236.794	289.340	330.076	426.426	267.919	358.843	258.329	405.055	17.173	30.227

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO POR DESTINO - MATO GROSSO (T)

Destino	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Acumulado
Indonésia	2.838	1.004	501	196	100	97							5.525
Coreia do Sul	1.966	2.179	1.883	20	-	25							6.072
China	202	-	-	-	-	-							753
Espanha	-	-	-	-	-	-							-
Paquistão	624	85	-	-	48	-							757
Coreia do Norte	-	-	-	-	-	-							-
Taiwan	403	-	71	157	66	-							697
Suíça	-	-	-	-	-	-							-
Tailândia	98	-	-	41	-	-							140
Argentina	494	482	210	-	-	-							1.285
Japão	1.552	154	292	-	-	-							2.190
Outros	1.131	98	74	81	1	-							2.248
Acumulado	9.309	4.001	3.031	494	215	122							19.667

ESCOAMENTO DE ALGODÃO - MATO GROSSO (T)

Destino	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Acumulado
Santos-SP	3.593	1.452	565	170	167	122							7.675
Paranaguá-PR	5.117	2.068	2.256	325	48	-							10.302
Imbituba-SC	-	-	-	-	-	-							-
Foz do Iguaçu-PR	599	482	210	-	-	-							1.390
Uberlândia-MG	-	-	-	-	-	-							-
Campinas-SP	-	-	-	-	-	-							-
Curitiba-PR	-	-	-	-	-	-							-
Outros	-	-	-	-	-	-							300
Não Declarado	-	-	-	-	-	-							-
Acumulado	9.309	4.001	3.031	494	215	122							19.667

Fonte: Secex

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	12,50%	12,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 06/11	0,15%	0,47%
IPCA 12 meses	6,52%	6,37%
IGP-DI 06/11	-0,13%	0,01%
IGP-DI 12 meses	8,34%	8,81%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado

Superintendente: Otávio Lemos de Melo Celidonio

Analistas: Camila Nobile, Carlos Ivam Garcia, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Luiz Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino.

Estagiários: Laryana Miranda, Mayara Infantino, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira, Vinicius Masutti, Arthur Pinheiro e Otávio Behling